

## Setor gaúcho da borracha cresce em outubro acima da média da indústria

Em outubro, o setor da borracha apresentou o seu melhor desempenho mensal do ano, atingindo um crescimento de 5% em relação a setembro, sem os efeitos sazonais. Aumento superior ao verificado na indústria de transformação, que nesta mesma base de comparação, registrou expansão de 1,2%.

O resultado favorável do setor gaúcho da borracha, em outubro, foi decorrente do bom desempenho de todas as seis variáveis analisadas pelo Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS): Compras Industriais (23,7%), Massa Salarial (6,7%), Faturamento (4,3%), Utilização da Capacidade Instalada (2,1%), Horas Trabalhadas na Produção (0,9%) e Emprego (0,28%). Esta última variável foi a única que ficou abaixo da registrada na indústria de transformação, todas as demais foram superiores, com destaque para o elevado incremento de 23,7% nas compras de insumos e matérias-primas no setor da borracha em comparação com o crescimento de apenas 6,3% nesta mesma variável para a indústria de transformação.

A expressiva expansão das Compras Industriais é um indicador importante de recuperação e sua manutenção é fundamental para estimular o crescimento dos outros indicadores. As compras de insumos e matérias-primas só aumentam porque há expectativa de crescimento das vendas, e a partir disso um ciclo começa a se formar - o aumento do faturamento, leva a uma maior utilização da capacidade instalada, necessidade de mais funcionários e, por consequência, elevação da massa salarial.

Quando outubro é comparado com o mesmo período de 2008, o resultado da atividade industrial gaúcha continua refletindo os efeitos da crise global. Nesta base de comparação, a atividade da indústria de transformação caiu 12,6% e setor da borracha desacelerou 12,4%. Neste período, todas as variáveis analisadas pelo IDI/RS para o setor da borracha, com exceção de Massa Salarial, retraíram: Utilização da Capacidade Instalada (-0,8%), Emprego (-11,3%), Faturamento (-12,5%), Horas Trabalhadas na Produção (-16,2%) e Compras Industriais (-34,9%). A variável Massa Salarial, em relação a outubro passado, apresentou um tímido crescimento de 0,1%, mas é um resultado importante, tendo em vista o desempenho negativo das demais.